

RESUMO DAS TESES DE LIVRE-DOCÊNCIA DEFENDIDAS NA FEUSP, EM 1995

- BURKE, Maria Lúcia García Pallares. Carapuço, Nisia Floresta e alguns europeus sonhadores: ensaios de tradução cultural.

Os quatro ensaios que compõem este trabalho, embora independentes, foram movidos por um mesmo interesse. Tratam, sob ângulos diversos, do fenômeno da circulação e da recepção de idéias. O ensaio inicial discute a condição para a circulação de idéias, qual seja, a valorização do estrangeiro com um outro enriquecedor e importante de ser conhecido, tal como foi abordada por um periódico francês do século XVIII, *Le Journal Etranger*. Os três ensaios seguintes abordam os temas da imitação, apropriação e recepção de idéias estrangeiras, tais como se evidenciam em textos europeus do século XVIII e textos brasileiros do século XIX. O primeiro deles faz um estudo comparativo de três periódicos femininos, publicados respectivamente em Paris, Londres e Cadiz, entre 1728 e 1764, e os dois últimos estudam o periódico *Carapuço*, de Recife e a tradução, por Nisia Floresta Brasileira Augusta, de um trabalho feminista inglês de 1792.

- COVRE, Maria de Lourdes Manzini. Fragmentos de uma cidadania (um estudo da Itália para se pensar o Brasil).

O texto em pauta tem por proposta reflexiva o que pode-se dizer laboratório político do processo democrático italiano, principalmente da Região Emília Rômbagna, em seu possível caráter pedagógico de exercício de aspectos de uma cidadania específica (que eu nomearia de cidadania-em-construção) e de uma cultura participativa de sua sociedade civil. Caráter pedagógico este que pode ser útil a municípios no Brasil, que vêm conseguindo desenvolver uma política social mais participativa com suas populações. Esse processo democrático em foco desenvolve-se, principalmente, a partir de 1968 e permitiu a construção do Welfare state italiano (Lei de 1972) e criou raízes participativas que, apesar de todas as crises contemporâneas, têm certa efetividade ainda na atuação da sociedade civil, principalmente nos municípios e regiões. Isto porque se as modificações percorridas resultam de um lado da atuação estrutural do Partido Comunista Italiano (ex PCI, hoje PDS), da relativa autonomia sindical (que livra o sindicato de alguns vícios como o alemão), de outro, toda essa atuação está permeada por uma modificação profunda das "identidades" dos italianos, espelhado em forte processo inventivo em lidar com as organizações, criando uma nova forma de viver. A gênese dessa mudança se dá a partir do movimento de 68, transformado em 69 no "autunno caldo", e é o mais longo da Europa e se estende até 1979, com a derrota eleitoral do PCI. Conseguiu nestes dez anos conquistas inigualáveis em termos de um quadro de seguridade social, para o trabalhador/cidadão italiano. Vale dizer ainda que a cultura política italiana é *sui-generis*: cultura do "tutti in piazza" (protesto popular), e uma cultura do conflito e negociações (Berlusconi com seu governo

de direita sentirá em 1994 essa pressão popular). Enfim, pode-se dizer que a crise italiana, que começa a esboçar-se em 80, não conseguiu destruir a grande fecundidade no poder local, a sociabilidade de participação e certa sociabilidade renovada.

- FONSECA, João Pedro da. Poder local e municipalização: em busca da utopia: um estudo no Município de Jacuí (MG).

Este estudo trata da municipalização e do poder local, voltado especialmente para a municipalização do ensino. Começa com uma apresentação dos argumentos favoráveis à municipalização e dos contrários a ela e defende a idéia de que a mesma não tem valor em si, mas se justifica ou não se justifica, na medida em que favorece ou dificulta a universalização e a qualidade da educação. Considera a municipalização do ensino uma questão complexa, não só administrativa, mas sobretudo política, pois implica na transferência de atribuições, recursos e poder para os municípios. Tema controvertido, com elementos de ambigüidade e ambivalência, a municipalização pode fazer parte de diferentes projetos sociais e políticos, que podemos sintetizar nas expressões “municipalizar para democratizar” e “municipalizar para privatizar”. Há necessidade, portanto, de se analisar o contexto social, econômico e político das propostas de municipalização e os seus pressupostos e fundamentos. Defende uma atitude cautelosa na defesa da municipalização e na oposição a ela e rejeita o maniqueísmo reducionista. Diante da necessidade de se qualificar a municipalização, posiciona-se favoravelmente à municipalização democrática, negociada, participativa, transparente, paulatina, flexível, precedida de diagnósticos da situação dos municípios e contrário à municipalização compulsória, autoritária, imposta, por decreto, privatizante, intempestiva, unilateral. Com o intuito de conhecer um município por dentro, analisa o município mineiro de Jacuí, dividindo o estudo em quatro partes: uma apresentação do município; o poder público municipal; o Serviço Municipal de Educação, Saúde e Assistência Social e o “poder comunitário”, representado pelas associações comunitárias rurais e urbanas e os conselhos municipais. Não pretende que o exemplo escolhido seja representativo dos municípios brasileiros nem que sejam universalizadas as considerações que faz a respeito de Jacuí.

- LAUAND, Luiz Jean. Educação moral e provérbios: os Mathal árabes: a filosofia da educação para a prudência de Tomás de Aquino e a pedagogia do Mathal.

O presente trabalho visa à análise das relações entre a educação moral (tal como concebida por Tomás de Aquino) e a pedagogia árabe do Mathal, educação invisível (Garcia Hoz), propiciada pelos provérbios. Após demonstrar que o Mathal ocupa posição central no sistema língua/pensamento árabe (Lohmann) e exerce destacado papel na cultura e na visão árabe de mundo, busca mostrar que a pedagogia do Mathal liga-se a filosofia de Tomás de Aquino pela comum referência ao concreto. De fato, as concepções que Tomás tem de alma, inteligência, moral e

educação estão baseadas no concreto, no particular e no material. Daí o papel central, no pensamento do Aquinate da virtude da prudentia (e de suas partes: memória e docilitas), é a proposta de uma pedagogia concreta, que, sob diversos, reclama a pedagogia do Mathal. O presente estudo procura estabelecer as bases de um diálogo entre Oriente e Ocidente, num momento em que este está a redescobrir urgente necessidade de repropor uma educação moral.

➤ SILVA, Jair Militão da. Autonomia da escola pública: a re-humanização da escola

Este estudo pretende examinar o problema da autonomia da escola pública estatal. A pretensão é de abordar o tema de tal modo que possa enfocar a escola pública estatal em geral e esta se referindo à escola destinada a atender o primeiro e segundo graus. Inicialmente, busca realçar os aspectos mais significativos para o entendimento da autonomia escolar. Em seguida, examina a unidade escolar, constatando a real necessidade de autonomia, as propostas existentes até agora, e qual o fator ausente. No final são abordadas as relações entre uma unidade escolar autônoma e um sistema de ensino voltado para a criação e manutenção dessa realidade. Conclui vislumbrando um novo cenário para esse sistema e essa unidade.